



Inglês ▼

Português ▼

◀ Ageu 2:10 ▶

No quarto e vigésimo dia do nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por Ageu, o profeta, dizendo:

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB •

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(10-19) *A quarta frase.* - A recente estação de escassez é novamente explicada e as bênçãos imediatas são anunciadas. Esse endereço data cerca de dois meses mais tarde que seu antecessor - a partir do nono mês - *até* Chisleu (novembro a dezembro), quando se procurava a chuva inicial para regar as plantações recém-semeadas. Nesse

momento, especialmente após a escassez da estação anterior, naturalmente haveria uma grande ansiedade sobre as perspectivas agrícolas.

Comentário de Benson

Ageu 2: 10-14 . *No quadragésimo vigésimo dia do nono mês* - Nesse momento, como aparece em **Ageu 2:16 ; Ageu 2:19** (os materiais que estão sendo coletados) começaram a continuar com a construção do templo. *Pergunte agora sobre a lei* - O que a lei diz neste caso. A questão foi colocada aos sacerdotes, cujo ofício era *fazer a diferença entre santo e profano*

a diferença entre santo e profano, entre limpo e imundo, Levítico

10:10 : ou seja, familiarizar-se com todas as leis cerimoniais e instruir os outros a respeito deles. . *Se alguém carrega, ou carrega, carne sagrada* - Parte do sacrifício, legalmente santificado ou santificado, pelo altar no qual o todo foi santificado; *na saia* - no colo; *de suas vestes* - ou em qualquer outro tecido; e se esse pano tocar alguma coisa comum, como pão etc., isso se tornará legalmente santo? *E os sacerdotes disseram: Não* - Pela resposta dos sacerdotes nisto, em comparação com o versículo seguinte descobrimos que a

seguinte, descobrimos que a santidade jurídica não era tão facilmente comunicada quanto a impureza legal: pois a carne santa não fez nada que foi tocado por isso é santo; mas o toque de uma pessoa impura tornava as coisas santas impuras. Assim, o vício é muito mais facilmente contraído do que a virtude! Amplo e fácil é o caminho que leva ao pecado. mas estreito e difícil é o que leva à santidade! *Então disse Ageu -* Agora, um segundo caso é proposto; *Se alguém que é impuro por um cadáver toca em qualquer um deles -* Nomeadamente, as coisas

mencionadas no versículo anterior, pão, caldo de carne, vinho etc. *será imundo?* - O que a pessoa impura toca, torna-se impuro? Embora um toque do que é santo não o santifique, ainda assim, um toque do que é contaminado poluído? *e os sacerdotes responderam: Isso será imundo* - A lei era clara neste caso: ver [Números 19:11](#) . O mínimo defeito é suficiente para tornar uma coisa má, enquanto que, para torná-la boa e perfeita, é necessária uma concordância de todas as boas qualidades. *Assim também está este povo diante de mim* - Da

mesma maneira, diz Deus, sua negligência com meu templo e seu desrespeito a minhas adorações o tornaram imundo, como se você tivesse contraído a poluição legal ao tocar em um corpo morto; e tornaste tudo o que empreendes, até os sacrifícios que ofereces no meu altar, impuros e inaceitáveis.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 10-19 Muitos estragaram esse bom trabalho, fazendo-o com corações e mãos profanos, e provavelmente não obtiveram vantagem com ele. A soma

dessas duas regras da lei é que o pecado é mais facilmente aprendido dos outros do que a santidade. A impureza de seus corações e vidas tornará o trabalho de suas mãos e todas as suas ofertas impuro diante de Deus. O caso é o mesmo conosco. Quando empregados em qualquer boa obra, devemos cuidar de nós mesmos, para não torná-la impura por nossas corrupções. Quando começamos a tomar consciência de dever para com Deus, podemos esperar sua bênção; e quem é sábio entenderá a benignidade do Senhor. Deus

amaldiçoará as bênçãos dos ímpios e tornará amarga a prosperidade dos descuidados; mas ele adoçará o cálice da aflição àqueles que o servem diligentemente.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

A glória desta última casa será maior que a anterior - ou, talvez, mais provavelmente, "a glória posterior desta casa será maior que a anterior"; pois ele já havia falado do templo atual, idêntico ao anterior ao cativeiro. "Quem ficou entre vocês que viu esta casa em sua primeira glória,

anti, como você a vê agora?" Ele falou de sua "primeira glória". Agora ele diz, em contraste, que sua glória posterior deveria ser maior que a de seus tempos mais gloriosos. Nesse caso, a questão, se o templo de camadas era um edifício material diferente daquele de Zorobabel, desaparece.

Em ambos os casos, o contraste está entre duas coisas, o templo em que é o estado anterior e este é o estado posterior após o cativeiro, ou os dois templos de Salomão e Zorobabel. Não há espaço para um terceiro templo. Deus não tem esperanças vãs.

Para confortar os aflitos pela pobreza da casa de Deus que eles estavam construindo, Deus promete uma glória a esta casa maior do que antes. Um templo, erigido, depois que isso havia desperdiçado por mais de 1800 anos, mesmo que o Anticristo viesse agora e erigisse um templo em Jerusalém, não poderia cumprir essa profecia.

Na magnificência material, o templo de Salomão, construído e adornado com todos os tesouros acumulados por Davi e ampliados por Salomão, superou em muito tudo o que

Herodes, em meio a suas tentativas de dar um significado material à profecia, podia fazer. Sua tentativa mostra como os olhos dos judeus estavam fixos nessa profecia, quando estava prestes a ser cumprida.

Enquanto se esforçava, através da gradualidade de sua reconstrução, para preservar a identidade do tecido, ele esbanjou sua riqueza, para desviar seus pensamentos do rei, a quem os judeus procuravam, para si mesmo. A amizade dos romanos, que eram senhores de todos, era substituir as "todas as nações", de quem Ageu falou: ele

de quem Ageu falou, ele apontou também para a duração da paz, a posse de riqueza, a grandeza das receitas, a despesa excedente além das anteriores. Uma pequena parte dos erastianos admitiu essas alegações do assassino de seus filhos.

Os judeus geralmente não eram desviados de olhar para aquele que deveria vir. Essas cinco coisas, a ausência de que sentiam, estavam ligadas à sua expiação ou à presença de Deus entre elas; "a arca com o propiciatório e os querubins, o Urim e Tummin, o fogo do céu, a

Shechiná, o Espírito Santo." A magnificência material não poderia substituir a glória espiritual. As explicações das grandes autoridades judaicas, de que o segundo templo era superior ao primeiro em estrutura (que não era verdadeira) ou em duração, foram deixadas de lado por judeus que tinham qualquer outra solução com a qual se satisfazer. "A Shechiná e as cinco coisas preciosas", diz uma, "que, segundo nossos sábios de memória abençoada, estavam nela, e não na segunda casa, a elevaram e a exaltaram além da

comparação". Outro diz:

"Quando Ageu disse: 'maior será a glória desta casa posterior do que a primeira', como é que é; a casa que Zorobabel construiu através da renda que o rei da Pérsia lhes deu foi mais gloriosa do que a casa que Salomão construiu? E, embora se diga que o edifício que Herodes construiu era muito bonito e rico, não devemos pensar que era bonito como a casa que Salomão construiu. Para o que os sábios da memória abençoada disseram sobre o A beleza da casa de Herodes é em relação à casa que Zorobabel construiu: quanto mais, como as

construiu. quanto mais, como as Escrituras não dizem: 'Grande será a beleza ou a riqueza desta última casa acima da primeira', mas a glória e a glória. não é a riqueza ou a beleza, ou a grandeza das dimensões do edifício, como disseram em suas interpretações, pois a 'glória' é na verdade falada da glória de Deus, que encheu o tabernáculo, depois que ele foi construído e da glória de Deus que encheu a casa de Deus, que Salomão construiu, quando ele trouxe a arca para o santo dos santos, que é a nuvem divina e a luz suprema, que desceu ali aos olhos de todo o povo, e é dito: 'E

foi quando o sacerdotes saíram do lugar da Itália, a nuvem encheu a casa de Deus, e os sacerdotes não suportaram ministrar por causa da nuvem, pois a glória de Deus encheu a casa de Deus. ' E essa glória não estava na segunda casa.

E como se dirá, se assim for, 'grande será a glória desta casa posterior acima da primeira?' "O pobre judeu não convertido não sabia a resposta para sua pergunta:" Pela presença de Deus, na substância de nossa carne; por meio do filho que nos foi dado, cujo nome deveria ser

Deus poderoso. "A glória deste templo estava naquele que [João 1:14](#) . foi feito carne e habitou entre nós, e vimos Sua glória, a glória como o Unigênito. do Pai, cheio de graça e verdade. " "Ali Cristo, o Filho de Deus, foi oferecido, quando criança, a Deus: ali estava sentado no meio dos doutores; ali ensinava e revelava coisas ocultas desde a fundação do mundo. A glória do templo de Salomão era que nela aparecia a majestade de Deus, velando-se em uma nuvem: nisso, essa mesma majestade se mostrava, em ações muito unidas à carne, visíveis à vista: do modo que o

visíveis a vista. De modo que o próprio Jesus disse, [João 14: 9](#) .
“Aquele que Me viu, viu o Pai.”
Foi isso que Malaquias cantou com alegria [Malaquias 3: 1](#): “O Senhor, a quem procurardes, subitamente chegará ao Seu templo, o Mensageiro da Aliança, a quem você se deleita.”

E neste lugar darei paz - paz temporal que eles tinham agora, nem havia perspectiva de que isso fosse perturbado. Eles eram súditos silenciosos do império persa, que incluía também todos os seus antigos inimigos, maiores ou menores. Alexandre

subjugou todos os países vizinhos que não renderam, mas poupou-se. A paz temporal então não era nada, a ser dada a eles, pois eles a possuíam. Mais tarde, eles não o tiveram. O templo em si foi profanado por Antíoco Epifânio (1 Mac. 1:39, 40). "Seu santuário foi assolado como um deserto. Como havia sido sua glória, sua desonra também aumentou." Novamente por Pompeu (Josephus, Ant. Xiv. 4. 4. BJ i. 7.) por Crassus (Josephus, Ant. Xiv. 7. 1. BJ i. 9. 8), os Partos (Josephus, Ant. Xiv. 13. 3. 4.) antes de ser destruído por Tito e

pelos romanos. Os judeus viram isso e, sabendo nada da paz em Jesus, argumentaram, pela ausência de paz externa, que a profecia não foi cumprida no segundo templo. "O que as Escrituras dizem, 'e neste lugar darei paz', se opõe à sua interpretação. Porque todos os dias da duração da segunda casa foram" em tempos difíceis e não em paz ", como foi escrito em Daniel ", e sessenta e duas semanas: a rua será reconstruída novamente e a fossa, e no estreito do tempo"; e, como eu disse, no tempo de Herodes não havia paz, porque a espada não se afastava dele

a espada não se afastava dele. casa até o dia de sua morte; e após sua morte, o ódio entre os judeus aumentou e os gentios os estreitaram, até que foram destruídos da face da terra. "

Mas a paz espiritual é, através da profecia, parte da promessa do Evangelho. O próprio Cristo deveria ser [Isaías 9: 6-7](#) "o Príncipe da paz: do aumento de Seu governo e de Sua paz não haveria fim;" em Seus dias [Salmos 72: 3](#) , [Salmos 72: 7](#) "os montes trariam paz ao povo; deveria haver abundância de paz enquanto a lua durar; a obra da justiça seria a paz [Isaías](#)

32:17 , o castigo de nossa paz (aquilo que a obteve) estava sobre Ele " [Isaías 53: 5](#) ," grande deveria ser a paz de seus filhos " [Isaías 54:13](#) , no Evangelho Deus daria paz, verdadeira paz, aos" longínquos " e perto " [Isaías 57:19](#) . Ele estendia [Isaías 66:12](#) "a paz para ela como um rio:" as coisas boas do Evangelho eram "a publicação da paz" [Isaías 52: 7](#) . O Evangelho é descrito como [Esdras 34:25](#) , "uma aliança de paz:" o prometido rei [Zacarias 9:10](#) "deve falar paz aos pagãos"; Ele próprio deveria ser "nossa paz" [Miquéias 5: 5](#) . E quando Ele nasceu, os anjos

proclamaram [Lucas 2:14](#) "na terra paz, boa vontade para com os homens" [Lucas 1:79](#) . "O Dayspring do alto nos visitou, para guiar nossos pés no caminho da paz." Ele mesmo diz [João 14:27](#) : "Eu deixo a minha paz com você". Ele falou que [João 16:33](#) "em mim tereis paz". Pedro resume "a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, como [Atos 10:36](#) pregando a paz por Jesus Cristo. [Romanos 14:17](#) . O reino de Deus é alegria e paz [Efésios 2: 14-15](#) , [Efésios 2:17](#) ; Cristo é a nossa paz; fez as pazes; prega a paz. Deus nos chama para a paz " [1 Coríntios 7:15](#) no Evangelho [Romanos 5: 1](#)

7.15 no Evangelho Romanos 5. 1
," sendo justificados pela fé,
temos paz com Deus através de
Jesus Cristo, nosso Senhor
Gálatas 5:22. , o fruto do Espírito
é amor, alegria, paz. " Sendo a
paz espiritual, portanto,
proeminente no Evangelho e na
profecia, como dom de Deus,
não era natural explicar a paz
que Deus prometeu aqui dar,
como não foi o que prometeu
em outros lugares; paz naquele
que é "a nossa paz, Jesus Cristo".

"A paz e a tranquilidade da
mente estão acima de toda a
glória da casa; porque a paz
ultrapassa todo o

entendimento. Esta é a paz acima da paz, que será dada após o terceiro tremor do céu, terra do mar, terra seca, quando Ele destruir todos os poderes contra principados. (no dia do julgamento). - E assim haverá paz por toda parte, para que, sem paixões corporais ou impedimentos de resistir à mente incrédula, Cristo seja tudo em tudo, exibindo os corações de todos os que estão subjugados ao Pai. "

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

Hag 2: 10-19. Terceira Profecia.

Sacrifícios sem obediência (em relação ao mandamento de Deus para construir o templo) não podiam santificar. Agora que eles são obedientes, Deus os abençoará, embora nenhum sinal de fertilidade ainda seja visto.

10. quarto e vigésimo dia ...
nono mês - três dias a mais do que dois meses a partir da segunda profecia (Hag 2: 1); no mês Chisleu, o lunar na época do nosso dezembro. Os judeus parecem ter feito um progresso considerável no trabalho nesse intervalo (Hag 2: 15-18).

Comentários de Matthew Poole

Este décimo versículo é uma introdução ao quarto discurso ou sermão solene que o profeta faz a esse povo, e não há nada de difícil nele, a não ser o que já foi aberto.

No quarto e vigésimo dia do nono mês; dois meses e dois dias após o terceiro sermão, **Ageu 2: 2 .**

O nono mês, Heb. *Casleu* ; parte de novembro e dezembro.

Darius ; qual era Dario, veja

Ageu 1: 1 , 15 . Ageu: ver **Ageu 1**

3 .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

No quadragésimo vigésimo dia do nono mês, O mês Chisleu, que responde a parte de novembro e parte de dezembro: foram dois meses e três dias após o discurso ou profecia anterior e apenas três meses após Na época em que os judeus começaram a trabalhar na casa do Senhor, [Ageu 1:14](#)

no segundo ano de Dario; No mesmo ano em que todos os discursos e profecias anteriores foram proferidos:

veio a palavra do Senhor por Ageu, o profeta; pois o que ele entregou não era dele, mas do Senhor; ele era apenas seu ministro e mensageiro. A versão latina da Vulgata e, portanto, Munster, a traduzem "para Ageu, o profeta"; e, de fato, o que é dito a seguir parece ser direcionado a ele, e ele é a única pessoa a quem as perguntas são direcionadas:

dizendo; do seguinte modo:

Geneva Study Bible

No quarto e vigésimo dia do

nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR por Ageu, o profeta, dizendo:

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

10) *o quarto e vigésimo dia do nono mês*] Isso foi em novembro ou dezembro. As pessoas já estavam há três meses (Ageu 1: 14-15) ativamente engajadas no trabalho de restauração. Dois meses se passaram (Ageu 2: 1), uma vez que foram encorajados, sob a depressão causada pela

maldade comparativa do segundo templo, por uma profecia da glória superior que lhe deveria advir. Sua constância no trabalho é agora recompensada ainda mais, por uma promessa renovada da remoção da praga e da fome que sua negligência havia causado e do retorno total da abundância e da prosperidade.

10-19. A Terceira Profecia

Por uma referência à lei cerimonial, como oficialmente interpretada pelos sacerdotes em resposta às perguntas que lhes foram dirigidas, Ageu imprime novamente as nove e

imprime novamente ao povo a verdade, que a escassez e a angústia das quais haviam sofrido até agora eram a consequência de seu pecado nacional. negligenciando a reconstrução do templo, e novamente promete que agora que eles haviam descartado aquele pecado e estavam se entregando honestamente à obra de restauração, a bênção de Deus deveria repousar sobre eles. A influência santificadora da carne, que ao ser oferecida a Deus em sacrifício se tornara santa, só poderia se estender, assim declararam os sacerdotes sob a autoridade da lei àquela

sob a autoridade da lei, aquela com a qual ela entrou em primeiro e imediato contato. Além desse limite, sua eficácia não alcançou. A coisa tocada por ela mesma foi santificada, mas não se tornou um veículo de santidade para nada além. Não foi assim, porém, com aquilo que, por contato com a impureza cerimonial, ficou poluído. Aquilo que, ao tocar um cadáver, havia contraído a contaminação, não era apenas impuro, mas propagou a impureza e a transmitiu a tudo com o qual entrou em contato. O mesmo aconteceu com a nação judaica aos olhos de

Deus, representada pelos cativos que voltaram. Eles podem argumentar que haviam reconstruído o altar de Jeová em seu primeiro retorno. Mas esse bom ato, se estivesse sozinho, mesmo que não houvesse desobediência subsequente para viciá-lo, apenas, como a carne sagrada que santificava a roupa em que estava envolto, estenderia sua influência um pouco. O altar teria santificado o presente que lhe foi oferecido. Por outro lado, o pecado do povo em deixar de reconstruir o templo, como o toque do cadáver, não apenas se

contaminou, mas trouxe poluição moral e conseqüente desgraça e desastre em todas as obras de suas mãos.

Comentários do púlpito

Versículos 10-19. - parte III O TERCEIRO ENDEREÇO; A CAUSA DAS CALAMIDADES QUE ACONTECERAM AS PESSOAS, E UMA PROMESSA DE BÊNÇÃO.

Versículos 10-17. - § 1 **Por analogia estabelecida na Lei, Ageu mostra que a residência na Terra Santa e a oferta de sacrifício não são suficientes para tornar o povo aceitável, desde que eles mesmos sejam**

impuros por negligência na casa do Senhor. Daí vem o castigo da esterilidade. Verso 10. - **No quarto e vigésimo dia do nono mês.** O nono mês é Chisleu, respondendo a partes de novembro e dezembro. Agora faz três meses que as pessoas começaram a construir e duas desde o dia em que o segundo endereço foi entregue. O clima naquele tempo dependia da esperança das colheitas anuais. Entre o segundo e o terceiro discurso, a primeira profecia de Zacarias foi pronunciada (**Zacarias 1: 2-6**).

Comentário Bíblico de Ren e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Essa ameaça é explicada em [Naum 3: 2.](#) , Por uma descrição da maneira pela qual um exército hostil entra em Nínive e enche a cidade de cadáveres. [Naum 3: 2](#) . "O estalar dos chicotes, o barulho do barulho das rodas, e o cavalo galopando, e os carros voando alto. [Naum 3: 3](#). Cavaleiros correndo, chama da espada, e lampejo da lança, e multidão de mortos. homens e massa de mortos, e sem fim de cadáveres; tropeçam em seus cadáveres. [Numum 3: 4](#) Porque a

multidão das prostituições da prostituta, a graciosa, a amante das bruxas, que vende nações com suas prostitutas, e famílias com seus feitiços. " Naum vê em espírito o exército hostil invadindo Nínive. Ele ouve o barulho, isto é, o estalo dos chicotes dos carros e o barulho (raiotash) das rodas dos carros, vê cavalos e carros passando (dâhar, para caçar, cf. [Juízes 5:22](#); riqqēd , pular, aplicado ao surgimento das carruagens à medida que avançam rapidamente por uma estrada acidentada), cavalgando cavaleiros (ma'āleh, lit.) para fazer subir por exemplo o

fazer subir, por exemplo, o cavalo, ou seja, fazê-lo empinar, empurrando o dente reto para o lado para acelerar sua velocidade), espadas flamejantes e lanças reluzentes. Como essas palavras estão bem adaptadas para representar o ataque, o mesmo ocorre com as que se seguem para descrever a consequência ou o efeito do ataque. Homens mortos, homens caídos em abundância e tantos cadáveres, que não se pode deixar de tropeçar ou cair sobre eles. A multidão pesada. O chethib יכשלו deve ser lido יכשלו (nifal), no sentido de tropeçar, como em [Naum 2: 6](#).

O keri וְכִשְׁלוֹ é inadequado, pois a sentença não expressa progresso, mas simplesmente exhibe o número infinito de cadáveres (Hitzig). מְתֵיג, seus cadáveres (dos homens mortos). Isso acontece com a cidade dos pecados por causa da multidão de suas prostituições. Nínive é chamada Zōnâh, e sua conduta zenūnīm, não porque se afastou do Deus vivo e perseguiu a idolatria, pois não há nada sobre idolatria aqui ou no que se segue; nem por causa de sua relação comercial, nesse caso o comércio de Nínive apareceria aqui sob a figura perfeitamente

nova de fazer amor com outras nações (Ewald), pois a relação comercial, como tal, não é fazer amor; mas o ato de fazer amor, com seus paralelos "feitiços" (keshâphîm), denota "a amizade traiçoeira e a política astuta com a qual a coquete em sua busca de conquistas enredou os estados menores" (Hitzig, depois de Abarbanel, Calvin, JH Michaelis e outras). Essa política é chamada prostituta ou ato de amor ", na medida em que o egoísmo se envolve no vestido do amor e, sob a aparência do amor, busca simplesmente a gratificação de sua própria

luxuria" (Hengstenberg no Rev.). O zōnâh é descrito ainda mais minuciosamente como טובת חן, bonito com graça. Isso se refere ao esplendor e brilho de Nínive, pelos quais essa cidade ofuscou e enredou as nações, como uma graciosa coquete. Ba'ălath keshâphîm, dedicado aos bruxos, amante deles. Keshâphîm (feitiçaria) conectado com zenûnîm, como em [2 Reis 9:22](#), são "as artimanhas secretas que, como artes mágicas, não vêm à luz em si mesmas, mas apenas em seus efeitos" (Hitzig). ,ו, vender nações, isto é, roubá-las de liberdade e trazê-las à

liberdade e trazê-las à escravidão, torná-las tributárias, como em [Deuteronômio 32:30](#) ; [Juízes 2:14](#) ; [Juízes 3: 8](#) , etc. (não é igual a from כָּבַר de כָּבַר, para enredar: Hitzig). בְּזִנוּנֶיהָ, com (não para) suas prostituições. Mishpâchōth, famílias, sinônimo de עַמִּים, são povos ou tribos menores (cf. [Jeremias 25: 9](#) ; [Ezequiel 20:32](#)).

Ligações

[Ageu 2:10 Interlinear](#)

[Ageu 2:10 Francês](#)

[Ageu 2:10 NVI](#)

[Ageu 2:10 Multilíngue](#)

[Ageu 2:10 Espanhol](#)

Ageu 2:10 Espanhol

Ageu 2:10 Chinês

Ageu 2:10 Multilíngue

Ageu 2:10 Apps da Bíblia

Ageu 2:10 Paralelo

Ageu 2:10 Biblia Paralela

Ageu 2:10 Chinês

Ageu 2:10 Francês

Ageu 2:10 Alemão

Bible Hub



**Hub da Bíblia: pesquise, leia, estude a Bíblia em
vários idiomas.**

**Sobre nós | Contate-nos | Política de Privacidade |
Termos de uso | Kit de mídia**

© 2004 - 2020 por Bible Hub

